

XVI Seminário Nacional de Bibliotecas Universitárias / II Seminário de Bibliotecas Digitais. Rio de Janeiro, de 17 a 22 de outubro de 2010.

## **A BIBLIOTECA UNIVERSITÁRIA NO CONTEXTO DA RESPONSABILIDADE SOCIAL: UM OLHAR EXTRAMUROS**

***Maria de Lourdes Teixeira da Silva***

Especialista em Gestão Estratégica em Sistemas de Informação, Faculdade Natalense para o Desenvolvimento do Rio Grande do Norte - Natal/RN

### **RESUMO**

Aborda a questão da responsabilidade social do bibliotecário, como profissional dotado de uma consciência cidadã, em cujas atividades desenvolvidas em seu ambiente profissional estão presentes o senso de responsabilidade; a capacidade de enxergar e praticar ações solidárias no seu fazer bibliotecário, como também, um articulador, envolvido com os demais setores da instituição através da elaboração e realização de trabalhos de extensão. Discorre sobre a experiência da Biblioteca da Faculdade Natalense para o Desenvolvimento do Rio Grande do Norte (FARN), em relação à sua participação no dia da responsabilidade social do ensino superior particular, evento este promovido pela Associação Brasileira de Mantenedoras de Ensino Superior (ABMES). Ressalta a necessidade do envolvimento do setor nas ações que a instituição realiza, e de como as atividades têm refletido positivamente para uma conscientização institucional de que a biblioteca deve ser considerada como um organismo integrado no fazer da faculdade. Trata-se de um estudo de caráter quantitativo, e a coleta dos dados foi realizada através dos relatórios anuais gerados pelas instituições enfocadas.

**Palavras-Chave:** Responsabilidade social. Biblioteca universitária. Atividades de extensão-Biblioteca.

## **THE UNIVERSITARY LIBRARY IN THE CONTEXT OF THE SOCIAL RESPONSIBILITY: AN APPROACH BEYOND THE WALLS**

### **ABSTRACT**

This paper relates the role of the social responsibility of the librarian as a professional provided of citizen awareness, in whose occupational acts is gathered the sense of responsibility and the skill of comprehending and practicing solidarity actions. In this sense, the librarian is comprehended as an articulator professional involved with other institutional sectors by developing Extension activities. This essay relays about the experience of the library of Faculdade Natalense para o Desenvolvimento do Rio Grande do Norte – FARN (College for the Development of Rio Grande do Norte from Natal) concerning to its participation in the Day of Social Responsibility of the Private Superior Teaching, promoted by Associação Brasileira de Mantenedoras de Ensino Superior – ABMES (Brazilian Association of Superior Teaching Maintainers). It also remarks the need of the contribution of the library in relation to the actions which the teaching institution accomplishes. It observes how positively those activities reflect on the organizational awareness about the conception that the library is a department integrated to the main actions of the college. This study is quantitative and its data collecting has been fulfilled through the annual reports elaborated by the referred institution.

**Key-words:** Social Responsibility. University Library. Extension activities - Library. Librarian – Professional profile.

## 1 INTRODUÇÃO

A biblioteca universitária, ao longo dos anos, tem sentido os reflexos de uma sociedade em constante evolução. Em sua linha do tempo, a idade medieval é o marco de seu surgimento juntamente com as primeiras universidades. Considerando a realidade brasileira a partir da Constituição de 1988, sobre a autonomia universitária, visualizamos uma grande mobilização por acompanhar as transformações tecnológicas, sociais, históricas e econômicas, decorrentes do próprio processo evolutivo civilizatório.

Trazer à baila a questão da responsabilidade social, no contexto das bibliotecas universitárias, não somente reforça a necessidade de que este organismo esteja intrinsecamente ligado ao fazer da universidade como também aponta uma retomada reflexiva sobre os trabalhos de extensão desenvolvidos no âmbito das bibliotecas tão presentes nos anos 90.

Etimologicamente o conceito de responsabilidade está ligado ao ato de responder, enquanto que a palavra responsável nos remete ao sentido de assumir e cumprir deveres; uma prestação de contas. Vislumbrando a biblioteca como um organismo vivo, dinâmico e em permanente processo evolutivo, tal qual o meio em que ela está inserida, temos a convicção de que assumir responsabilidades para melhor servir ao seu público e responder às reais necessidades de seus usuários têm se tornado prática das bibliotecas.

Em relação à responsabilidade social nas Instituições de Ensino Superior (IES), a Associação Brasileira de Mantenedoras de Ensino Superior (ABMES) iniciou, no ano de 2005, um movimento de inserção das instituições particulares de ensino superior, para que estas pudessem responder ao chamamento social criando o dia da responsabilidade social do ensino superior particular. Esta iniciativa vem se consolidando, ano após ano, de forma que este dia já faz parte do calendário acadêmico de muitas IES.

O objetivo deste trabalho é apresentar as ações desenvolvidas pela biblioteca da Faculdade Natalense para o Desenvolvimento do Rio Grande do Norte (FARN), dentro do dia da responsabilidade social no ensino superior particular, e discutir a questão de como a inserção do setor, na programação das ações que a instituição realiza, tem refletido positivamente para uma conscientização institucional de que a biblioteca deve ser considerada como um organismo integrado ao fazer da faculdade, além de discutir sobre o perfil do profissional bibliotecário, no contexto da responsabilidade social.

## 2 REVISÃO DA LITERATURA

A possibilidade de tecer um elo entre biblioteca, consciência cidadã e responsabilidade social do profissional bibliotecário constitui o foco do nosso pensamento, dessa forma, nos reportamos inicialmente ao que Fedato e Moretti (2009, p.4) afirmam: “Cidadania procura ser uma ação de mudança que tem por objetivo a inclusão social, mediante a transformação das condições sociais excludentes”.

Sobre a responsabilidade social discutida na sociologia da empresa, esta desponta nas décadas de 80 e 90, em virtude da pressão social em relação a um maior compromisso, social e ambiental das organizações. Para Kirschner (2010, p. 5) “as empresas são construções sociais no sentido clássico do termo, e que questões como eficiência, competitividade e qualidade podem ser vistas a partir do papel social que cabe às empresas assumir em tempos de globalização e reformas para o mercado”.

Continuando a linha de defesa sobre a necessidade do entrelaçamento das organizações e o meio na qual ela está inserida, Drucker (1997 apud FEDATO; MORETTI, 2009, p. 6 grifo nosso) afirma que:

As organizações têm a responsabilidade de encontrar uma abordagem para os problemas sociais básicos. Afirma que **líderes devem aprender a ser líderes além dos muros**, ou seja, não é suficiente que liderem dentro de suas organizações. Devem aprender a ser líderes em suas comunidades.

Considerando a biblioteca como organização sem fins lucrativos, fica evidente que esta carrega em si uma responsabilidade de assumir o papel social de forma perene, haja vista que o insumo principal da sua atividade é a informação, cujo fator de acesso e disseminação, muito tem contribuído para o desenvolvimento de várias nações.

Ainda para Kirschner (2010 p. 8, grifo nosso)

A empresa tem uma função identificadora na sociedade e constitui, portanto, verdadeira instituição social: ela instaura um conjunto de relações sociais e culturais e produz, assim, identidades novas. Nela se desenvolvem relações de oposições e de alianças e **o ator vivencia as relações de trabalho de forma interativa e estratégica.**

Assim sendo, o profissional bibliotecário, como ser partícipe dentro das organizações, sejam estas públicas ou privadas, necessita ter em sua práxis as relações acima mencionadas. Nesse sentido, muito tem sido debatido sobre o perfil ideal para o profissional do séc. XXI. Corroborar com essa discussão Dudziak, (2007, p. 95), quando afirma que: “O lócus das atividades de *information literacy* tende a se alterar do foco tecnológico funcionalista para o reconhecimento de uma preocupação que engloba o indivíduo como um todo (abordagem holística), incluindo os aspectos

políticos, sociais e ambientais” ao que Santos (1996, p.5) reforça esta nova tendência quando cita que:

Representantes de inúmeras organizações não-governamentais da área de biblioteconomia e afins, reunidos em Tóquio por ocasião das comemorações do centenário da International Federation for Information and Documentation (FID), assinaram a Resolução de Tokyo, criando uma aliança estratégica, e estabelecendo que o objetivo comum dos profissionais envolvidos é servir à sociedade.

Sobre essa nova configuração do perfil profissional, evidencia-se a necessidade premente de que o bibliotecário esteja cada vez mais ciente e consciente do seu papel social no âmbito da sua organização.

### 3 MATERIAIS E MÉTODOS

A metodologia utilizada é de caráter quantitativo, e a coleta dos dados foi realizada através dos relatórios anuais gerados pela ABMES em relação às ações desenvolvidas pelas IES no dia da responsabilidade social no ensino superior particular e, também, no relatório das ações que a biblioteca da FARN desenvolveu junto à comunidade externa nos anos de 2007 a 2009, com vistas ao desenvolvimento das ações de responsabilidade social.

### 4 RESULTADOS

De acordo com os dados apresentados pela ABMES, as instituições de ensino superior que participam do “Dia da Responsabilidade Social no Ensino Superior” disponibilizam um investimento médio de R\$ 8.500,00 (oito mil e quinhentos reais), decorrentes da estrutura de que necessitam para dar suporte às ações que realizam, e os relatórios ainda apresentam, uma evolução no que se refere ao crescente número de IES participantes, o envolvimento de alunos e professores e principalmente ao crescente número de atendimentos realizados nas diversas ações programadas, a exemplo de: aferição de pressão arterial, apresentações culturais, arrecadação de alimentos, assistência jurídica, atendimento à 3ª idade, oficinas literárias, atendimento fisioterápico, atendimento pedagógico, entre outros.

Esta ampliação pode ser conferida através do quadro a seguir, cuja visualização demonstra que, ano após ano, a questão da responsabilidade social, não só ganha novos adeptos no contexto universitário como também amplia, de forma significativa, o quantitativo de atendimentos junto à comunidade externa.

2005	2006	2007	2008	2009
IES: 197 Professores: 6.440 Alunos: 44.001 Atendimentos: 380.000 Atividades: 2.007	IES: 400 Professores: 14.860 Alunos: 118.856 Atendimentos: 671.000 Atividades: 3.087	IES: 647 Professores: 16.140 Alunos: 141.983 Atendimentos: 859.177 Técnicos: 11.650 Atividades: 5.946	IES: 620 Professores: 14.642 Alunos: 124.506 Atendimentos: 853.566 Atividades: 4.535	IES: 709 Professores: 16.263 Alunos: 147.059 Atendimentos: 893.444 Técnicos: 14.351 Atividades: 4.711

Quadro 1- Demonstrativo Dia da Responsabilidade Social no Ensino Superior  
Fonte: ABMES (2009).

Em relação às atividades que a biblioteca da FARN promoveu entre os anos de 2007 a 2009, dentro da proposta da ABMES, observamos que as ações realizadas estão ligadas, de forma prioritária, à questão do incentivo ao desenvolvimento do hábito da leitura, como também discussão sobre o jovem, a educação e o contexto escolar. Estas ações têm sido direcionadas a um público distinto, caracterizado por jovens da periferia da cidade de Natal (RN), que estão numa faixa etária entre 13 e 17 anos. São estudantes da rede pública de ensino, que, em sua grande maioria, moram nos bairros periféricos da cidade e fazem parte do Programa Agente Jovem de Desenvolvimento Social e Humano.

O quadro a seguir representa o envolvimento do setor biblioteca no dia da responsabilidade social no ensino superior particular, salientando que, apesar deste evento ocorrer em âmbito nacional desde o ano de 2005, a FARN somente passou a fazer parte a partir de 2007.

ANO	AÇÃO	COMUNIDADE ATENDIDA
2007	<b>A Leitura e a valorização do ato de ler</b> , criação de textos interpretativos do filme “Pro dia Nascer feliz”, cuja temática abordada faz referência às situações que o adolescente brasileiro enfrenta na escola envolvendo preconceito, precariedade, violência e esperança.	46 Alunos participantes do Programa Agente Jovem de Desenvolvimento Social e Humano. - Bairros: Tirol e Ponta Negra
2008	<b>A Leitura e a valorização do ato de ler</b> Roda de discussão sobre o filme “Carlota Joaquina” cuja temática abordada fala da transferência da família real portuguesa para o Brasil em	73 Alunos participantes do Programa Agente Jovem de Desenvolvimento Social e Humano. - Bairros: Tirol / Ponta Negra

	1808.	
2009	<b>A Leitura e a valorização do ato de ler,</b> criação de textos interpretativos do filme “Pro dia Nascer feliz”, cuja temática abordada faz referência às situações que o adolescente brasileiro enfrenta na escola envolvendo preconceito, precariedade, violência e esperança.	96 Alunos participantes do Programa Agente Jovem de Desenvolvimento Social e Humano. –Diversos Bairros: Zona Norte

Quadro 2- Ações da Biblioteca da FARN - Dia da Responsabilidade Social no Ensino Superior  
Fonte: Biblioteca da FARN (2009).

Mesmo sem ser nosso foco de estudo, podemos observar numa análise qualitativa, como a ação do dia da responsabilidade no ensino superior tem impactado na vida dos estudantes da IES.

Para uma maior caracterização dessa análise, adotamos o pensamento de Neves ( 1996, p.2) “ [...] os pesquisadores ao empregarem métodos qualitativos, estão mais preocupados com o processo social do que com a estrutura; buscam visualizar o contexto e, se possível, ter uma integração empática com o processo[...]

Nesse sentido, os depoimentos dos alunos sobre sua participação, são instrumentos de mensuração qualitativa ao afirmarem que:

“A ação social promovida pela FARN foi um dia ímpar para nós alunos. Tivemos possibilidade/oportunidade de por em prática e de forma solidária o que até então era teoria. Além de constatar, in loco, as dificuldades de promover uma ação desta magnitude” Gustavo Luiz da Costa (Aluno de Enfermagem)

“Atividades como esta, realizadas nas comunidades são de fundamental importância, pois atende algumas necessidades da população. Iniciativas assim, melhoram o vínculo entre as pessoas da comunidade e os alunos.” Deise Azevedo Pereira (Aluna do 3º ano de Enfermagem)

“Foi uma excelente oportunidade para conhecer melhor os problemas enfrentados pela comunidade carente da cidade, e de exercer a cidadania através das ações desenvolvidas” Joaquim Alves da Câmara Atiê (Aluno do curso de direito).

Baseado nos depoimentos acima relatados acreditamos que as ações desenvolvidas no âmbito institucional tem possibilitado aos alunos a se tornarem sujeitos envolvidos com a responsabilidade social e a prática de atitudes cidadãs.

## 5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Como conclusão, lançamos algumas considerações que no nosso entendimento carecem de uma reflexão crítica sobre o papel social que o bibliotecário tem a desenvolver no seu *locus* profissional, o dever que este profissional tem de responder ao público interno e externo, como agente transformador e possuidor de uma consciência cidadã.

Importante registrar que o reconhecimento social da profissão ainda é um processo em construção, haja vista que o conceito de bibliotecário, para muitos, ainda é de um agente passivo às questões sociais, que vive para catalogar, classificar, emprestar e devolver livros (muito embora alguns profissionais reforcem esta imagem). Entretanto, podemos e devemos mudar esta estigmatização; apresentando-nos como sujeitos corresponsáveis por uma construção social mais justa e igualitária, aproveitando oportunidades, a exemplo do dia da responsabilidade social no ensino superior particular, para nos fazermos cada vez mais presentes e, acima de tudo, para crermos numa mudança possível, que eleva o ser humano à condição de cidadão.

A convicção de que a biblioteca necessita responder, ser responsável e se fazer presente nas transformações sociais é que nos impulsiona a ter a responsabilidade social, como uma práxis do nosso fazer bibliotecário, com ações de cunho solidário, a exemplo da campanha biblioteca solidária, que, desde o ano de 2003, vem sendo realizada; o descarte solidário, cuja preocupação com o meio ambiente nos levou a realizar descarte de forma mais consciente e responsável, além das ações que têm o direcionamento voltado para a questão da leitura e da informação.

Defendemos a premissa de que o espaço que a biblioteca ocupa no fazer da sua instituição, em sua grande parte, deve-se ao fazer do profissional que nela atua, assim sendo, o perfil desse profissional deve estar ancorado não só no conhecimento técnico que a formação profissional requer, mas também no desenvolvimento de habilidades e atitudes ligadas às questões sociocultural, política e ambiental.

## 6 REFERÊNCIAS

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE MANTENEDORAS DO ENSINO SUPERIOR. **Números do ensino responsável 2009**. Disponível em: <[http://www.abmes.org.br/NovaEstrutura/\\_subSites/ER2009/Home/index.asp](http://www.abmes.org.br/NovaEstrutura/_subSites/ER2009/Home/index.asp)>. Acesso em 21 abr. 2010.

DUDZIAK , Elisabeth Adriana. O bibliotecário como agente de transformação em uma sociedade complexa: integração entre ciência, tecnologia, desenvolvimento e inclusão social. **Ponto de Acesso**, Salvador, v.1, n.1, p. 88-98, jun. 2007. Disponível em: <<http://www.portalseer.ufba.br/index.php/revistaici/article/viewFile/1396/878>>. Acesso em: 03 mar.2010.

FEDATO, Maria Cristina Lopes; MORETTI, Telma. Responsabilidade social corporativa: combinando benefício social e vantagem competitiva. In: GLOBAL FÓRUM AMERICA LATINA 2009. **Anais eletrônicos...** Disponível em: <[http://www.congresso.globalforum.com.br/arquivo/2009/artigos/E2009\\_T00136\\_PCN06103.pdf](http://www.congresso.globalforum.com.br/arquivo/2009/artigos/E2009_T00136_PCN06103.pdf)> Aceso em 10 jun.2010.

FERNANDES, Ângela. **A responsabilidade social e a contribuição das relações públicas**. Disponível em: <H:\artigo\_responsabilidade social\Responsabilidade Social. Mht>. Acesso em 21 abr. 2010.

KIRSCHNER, Ana Maria. Sociologia da empresa e responsabilidade social das empresas. **Nueva Sociedad**, n. 42, mayo – jun., p. 70-86. Disponível em: <[http://www.nuso.org/upload/articulos/3343\\_2.pdf](http://www.nuso.org/upload/articulos/3343_2.pdf)>. Acesso em 15 maio 2010.

NEVES, José Luis. Pesquisa qualitativa – características, usos e possibilidades. **Cadernos de Pesquisa em administração**, São Paulo, v, 1, n. 3, 2º. Semestre de 1996. Disponível em: <http://www.ead.fea.usp.br/cad-pesq/arquivos/C03-art06.pdf>. Acesso em 20 set. 2010..

SANTOS, Jussara Pereira. O moderno profissional da informação: o bibliotecário e seu perfil face aos novos tempos. **Inf.&Inf.**, Londrina, v.1, n.1, p.5-13, jan./jun. 1996. Disponível em:<<http://www.uel.br/revistas/uel/index.php/informacao/article/view/1613/1367>>. Acesso em: 08 mar. 2010.

SOARES, Gianna Maria de Paula. Responsabilidade social corporativa: por uma boa causa!?. **RAE-eletrônica**, v. 3, n. 2, jul./dez. 2004. Disponível em: <<http://www.rae.com.br/electronica/index.cfm?FuseAction=Artigo&ID=1666&Secao=FOR.ESTCRI&Volume=3&Numero=2&Ano=2004>>. Acesso em: 06 mar.2010.